O Algés atinge invicto a final da zona Sul do CNB1, depois de ter vencido os quatro jogos até agora disputados no playoff. O conjunto liderado por Flávio Nascimento quer confirmar o favoritismo que lhe é atribuído e garantir a subida à Proliga.

Considera que o nível de competição na sua zona nesta época foi superior ou inferior ao do ano passado?

Este ano o nível da Zona Sul foi superior ao do ano passado. Houve um maior equilíbrio entre as equipes participantes.

A presença na final da zona Sul indica que a sua equipa está a um curto passo da subida de divisão. Era esse o objectivo para esta temporada?

Sim, foi este o objectivo proposto pela direcção do clube para está época. Não será nada fácil atingi-lo, estamos cientes do valor do adversário, responsabilidade e dificuldade que nos espera esta final.

Quais são as suas expectativas para esta final?

Antes de tudo, a minha expectativa é que os meus jogadores entendam, vejam, interpretem, julguem, leiam e joguem um basquete diferentes do até então jogado pela equipe. Agora para a final espero que tudo que lhes foi transmitido e ensinado seja posto em jogo.

Já teve oportunidade de defrontar e certamente de observar o seu adversário nesta final, várias vezes ao longo do ano. Quais são os pontos fortes do Micaelense?

Experiencia, liderança, maturidade que o Luís Silva transmite dentro do campo. Julgo ser este o grande ponto forte desta equipe, aliada também a uma coesão colectiva que todos têm a sua volta.

E já agora, quais são na sua opinião, os pontos fortes do seu conjunto?

10 Jogadores do mesmo nível, o que permite uma rotatividade maior. Agressividade

defensiva.

Qual é a sua opinião acerca do sistema de disputa do playoff nas duas primeiras rondas? Preferia que todo o playoff fosse disputado segundo o modelo tradicional de playoff e que no CNB1 apenas é utilizado na final de cada zona?

Discordo do sistema actual, pela única razão. Ele beneficia a equipe que ficou pior classificada. Porque não o 1º jogo na casa do pior classificado e 2º e 3º (caso necessário) na casa do melhor classificado? No meu ponto de vista , esta seria a maneira correcta de salvaguardar quem esteve sempre a frente no campeonato. E porque somente dois jogos e três na final? Muitos destes jogadores ficarão 4, 5 meses parados.

Considera que o tempo e as condições de treino de que dispôs ao longo da época, foram suficientes para que a sua equipa atingisse o nível de rendimento máximo possível?

Considero que o tempo e condições de trabalho, foram as mais justas e possíveis que o clube pode oferecer dentro das suas possibilidades. No entanto considero pouco o tempo disponível para que a equipe atingisse um nível de rendimento máximo.

A Proliga é uma competição com um nível de exigência financeiro e de disponibilidade de tempo dos jogadores claramente superior ao CNB1. Acredita que o seu clube dispõe das condições adequadas para participar na Proliga em 2010/11?

Acredito que o clube, quando fez as suas projecções e expectativas de futuro, já contava com todas as exigências inerentes da Proliga.

Caso consiga subir à Proliga, tenciona reforçar a equipa com jogadores provenientes de outros clubes e mais habituados a esse nível competitivo ou a opção passará por investir em jogadores oriundos da formação do clube?

Esta questão ainda não foi discutida, mesmo porque, ainda não subimos de divisão.

Qual é a importância que o basquetebol e em particular a participação da sua equipa no CNB1, tem no seu clube e na sua região?

Tem muita importância, pois esta participação serve como exemplo, uma referencia para os mais novos praticantes do clube e também para aqueles que aspiram em vir a ser jogador, e ao mesmo tempo também mostrar que na região de Oeiras, o basquetebol esta enraizado, estruturado e com vontade de ir ainda mais alto.